

Obs.: em alguns casos, é possível usar dois-pontos.

*Brigam muito, querem o divórcio.*

*Brigam muito: querem o divórcio.*

É possível usar dois pontos, sobretudo quando porque há uma relação de explicação ou de conclusão.

10. Vírgula antes do conector **e**.

- Sujeitos idênticos - **vírgula desnecessária**.

*O governo decidiu o fato e comunicou-o à população.*

O sujeito é o mesmo nas duas orações, então a vírgula não é necessária.

- Conector com valor alterado (valor de “mas”, por exemplo) – **vírgula facultativa.**

*O governo iniciou o projeto, e não o concluiu. (=mas)*



- Polissíndeto (repetição da mesma conjunção) – **vírgula obrigatória.**

*Ela chorava, e gritava, e pedia, e implorava...*

11. Isolar oração subordinada adjetiva explicativa (oração adjetiva é, normalmente, introduzida por pronome relativo).

Referiu-se ao governo que era a base de tudo.

12. Isolar orações subordinadas adverbiais antecipadas ou intercaladas à principal.

*O governo, **se quiser**, poderá resolver a situação. (intercalada)*

***Se quiser**, o governo poderá resolver a situação. (antecipada)*

*O governo poderá resolver a situação **se quiser**. (posposta - facultativa)*

13. Isolar orações interferentes (orações interferentes apresentam opinião do locutor, fala, explicação etc.).

*O governo brasileiro, **não que isso fosse positivo**, fez alianças com os Estados Unidos.*

*O Brasil, **segundo afirmam**, é o país do futuro.*

As orações interferentes podem vir, também, entre parênteses ou duplo travessão.

## USO DE ASPAS

A função básica das aspas é isolar qualquer parte do texto que não pertença ao autor que o escreve.

Em decorrência disso, usam-se aspas:

- isolar, no texto, uma citação literal colhida de outra pessoa.

*Os sentimentos contraditórios provocados pela máquina podem ser depreendidos dessa afirmação de Bertrand Russel: “As máquinas são adoradas porque são belas e detestadas porque são feias”.*



· isolar palavras ou expressões que são alheias ao idioma padrão.  
Entenda-se por palavras ou expressões alheias todas aquelas que se desviam do padrão culto de fala:

- os estrangeirismos;
- as gírias;
- os modos populares da fala;
- os arcaísmos etc.

*Os políticos estudam com os juristas as possibilidades de reimplantação do "habeas corpus".*

## USO DE TRAVESSÕES

Há duas funções básicas para o travessão:

- Marcar a mudança de interlocutor nos diálogos.

- *Por que saístes tão cedo?*
- *Porque esse trem ...*
- *O que acontece com o trem?*
- *Vem superlotado depois das seis.*

- Costuma-se usar o duplo travessão em lugar das vírgulas ou dos parênteses para destacar, de alguma forma, palavras ou expressões que se queiram enfatizar.

*Esta interpretação – não há quem negue – diverge completamente do verdadeiro significado da obra.*

## USO DE PARÊNTESES

A função básica dos parênteses é isolar informações acessórias ou paralelas que não se encaixam na sequência lógica do enunciado. Dentro desse princípio geral, usam-se os parênteses para isolar explicações, uma reflexão, um comentário à margem do que se está dizendo ou para marcar definições de uma palavra anterior.

*Em São Paulo (é o maior parque industrial da América Latina e um dos maiores do mundo), o problema da poluição tem atingido proporções alarmantes.*

*Belo Horizonte (que absurdo) é uma monstruosa cidade quase inabitável.*  
(Parênteses para isolar uma reflexão ou uma emoção.)

*Introversão (do latim intro + vertere) é a tendên- cia do indivíduo a  
dirigir sua preocupação para o mundo interior.*  
(Parênteses usados para isolar uma explicação marginal.)

## USO DE PONTO E VÍRGULA

Como o próprio nome indica, o ponto e vírgula é um sinal intermediário entre a vírgula e o ponto-final. Indica uma pausa mais marcante que a vírgula, mas não marca término do período como o ponto-final.

Essa posição intermediária confere ao ponto e vírgula um uso muito variado, sujeito a interpretações subjetivas e ao contexto, tornando difícil uma sistematização rigorosamente exata.



Apesar disso, algumas normas seguras podem ser depreendidas de seu uso:

- ✓ Nunca se usa o **ponto e vírgula** para separar uma oração subordinada de sua principal.
- ✓ Também não se usa **ponto e vírgula** entre os termos do período simples.

- Usa-se o ponto e vírgula para separar orações coordenadas que tenham certa extensão.

*Os dois primeiros depoimentos foram analisados com extremo cuidado; não encontraram nenhuma passagem que o implicasse.*

- Em uma sequência de orações coordenadas, usa-se o ponto e vírgula para separar blocos de orações que se opõem pelo sentido.

*Uns pelejavam, esforçavam-se, exauriam-se; outros dispersavam-se, folgavam, divertiam-se.*



- Usa-se o ponto e vírgula para separar orações (ou conjunto de orações) que mantêm algum equilíbrio entre si: por possuírem a mesma estrutura, ou por terem em comum algum simetria.

*O time brasileiro, mesmo cansado, pressionou a todo instante; o adversário, muito mais disposto, fechou-se na retranca.*

- Usa-se o ponto e vírgula para separar orações coordenadas que já vêm marcadas por vírgula no seu interior.

*O inquilino quis recorrer à justiça; sua causa, porém, era perdida.*

- Usa-se o ponto e vírgula para separar os vários itens de um considerando.

*Considerando:*

*a) o alto custo do material;*

*b) a exigência de pessoal habilitado;*

*c) a prioridade de outras obras;*

*decidimos desaconselhar a assinatura desse contrato.*